

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Kyonayra Quezia Duarte Brito¹
Sabrina Barbosa Ferraz²
Gleicyanne Ferreira da Cruz Morais³

INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes que, geralmente, aparece sobre proeminência óssea e pode estar relacionada ao uso de dispositivo médico ou outro artefato (EDSBERG *et al.*, 2016).

Geralmente a LPP ocorre a partir de dois determinantes etiológicos críticos: a intensidade e a duração da pressão. Existem, ainda, os fatores extrínsecos: fricção, cisalhamento, umidade, e os intrínsecos: redução e/ou perda da sensibilidade, força muscular e imobilidade (SOUZA *et al.*, 2017).

Os idosos são mais susceptíveis a desenvolver LPP, devido às próprias condições causadas pelo envelhecimento do corpo humano, como a diminuição da espessura da pele, das fibras elásticas e rigidez do colágeno, além da redução do tecido adiposo subcutâneo nos membros, diminuição de capilares da derme, que pode ocasionar a redução do suplemento sanguíneo e a desidratação da pele, os quais são fatores que predispõem ao aparecimento das lesões (SOUZA *et al.*, 2017; VIEIRA *et al.*, 2018).

O surgimento de LPP no paciente idoso pode ser considerado uma condição marcadora da assistência em saúde, principalmente dos cuidados de enfermagem (MEIRELES; BALDISSERA, 2019). Por esse motivo, torna-se importante investigar a produção de enfermagem nessa área e como ela tem contribuído para o conhecimento acerca deste fenômeno. Considerando esse contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a produção de enfermagem acerca de lesão por pressão no paciente idoso, utilizando pesquisa bibliométrica, identificando os dados bibliométricos e seus eixos temáticos.

METODOLOGIA

¹ Enfermeira do Hospital Universitário Alcides Carneiro-HUAC/UFCG, queziaduarte@yahoo.com.br;

² Enfermeira do Hospital Universitário Alcides Carneiro-HUAC/UFCG, sa.bferraz84@gmail.com;

³ Enfermeira do Hospital Universitário Alcides Carneiro-HUAC/UFCG, gleicyanne.morais@ebserh.gov.br.

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, do tipo revisão bibliométrica, que consiste na análise quantitativa da produção científica sobre um assunto específico. O princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica, pelo estudo quantitativo das publicações, e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis, onde estes podem ser definidos como os parâmetros utilizados nos processos de avaliação de qualquer atividade (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008), esse tipo de análise possui um papel fundamental para a compreensão da qualidade e do desempenho das atividades de produção científica de conhecimentos (PIMENTA *et al.*, 2017).

Para o desenvolvimento do estudo foram seguidas cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2021, por meio de consulta de artigos indexados na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os termos utilizados, de forma simultânea, para a busca foram “Lesão por pressão” e “Idoso”.

Como critérios de inclusão foram adotados: artigos científicos em português que tinham como eixo central da pesquisa lesão por pressão em idosos, que estavam disponibilizados na íntegra e de forma gratuita, aqueles publicados entre 2016 a 2020 no Brasil. Foram excluídos os estudos que estavam em duplicidade, aqueles que não abordavam a temática como eixo central, monografias, dissertações e teses, e por fim, os que não disponibilizavam os artigos completos. Inicialmente a busca resultou em 34 artigos, após leitura dos mesmos, 12 apresentavam os critérios de inclusão e foram eleitos para compor a amostra. Após análise foi elaborada uma planilha no *Microsoft Excel* 2016, para melhor visualização, com os seguintes dados bibliométricos; (1) ano de publicação, (2) tipo de estudo, (3) tamanho da amostra, (4) região do país e o (5) eixo temático. Os resultados foram analisados através da estatística descritiva frequência percentual e média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 12 artigos eleitos foram analisados a partir dos dados bibliométricos e as principais informações estão apresentadas a seguir.

Com relação ao ano de publicação, observou-se que os anos de 2016 (n=3), 2017 (n=3) e 2018 (n=3) apresentaram a mesma quantidade de artigos publicados, representando 75% do total de publicações, seguido pelo ano de 2020 (n=2) e 2019 (n=1). Observou-se uma discreta diminuição no número de artigos publicados ao longo dos anos estudados. Devido à importância deste evento, acredita-se que estudos deverão continuar sendo produzidos, pois

essa temática, ainda não se esgotou, inclusive alguns autores recomendaram novos estudos devido sua relevância na população estudada (ALMEIDA *et al*, 2017; VIEIRA *et al*, 2018; TOFFOLETTO *et al*, 2016). Além disso, a alta prevalência de LPP em idosos somada ao aumento crescente da longevidade da população pode indicar um futuro e grave problema de saúde pública (VIEIRA; ARAÚJO, 2018).

Com relação ao tipo de estudo, observou-se predominância de estudos transversais (n=11), foi verificado apenas 01 estudo longitudinal. A ausência de estudos de corte longitudinal pode gerar uma lacuna na produção do conhecimento acerca desse tema, pois esse tipo de metodologia consegue esclarecer melhor a força de associação entre as variáveis estudadas (CAPP; NIENOV, 2020). Além disso, estudos clínicos, intervencionistas, são de extrema relevância para indicar os melhores tratamentos a fim de direcionar a assistência prestada ao paciente idoso com lesão por pressão (ALMEIDA *et al*, 2017) .

O tamanho da amostra verificada nos artigos variou de 03 a 339 sujeitos, com média de 81. Alguns desses estudos não explicaram de que forma definiram o tamanho da amostra. Em estudos quantitativos o tamanho amostral é fundamental, pois um tamanho amostral inadequado pode comprometer a análise final dos dados e interpretação dos resultados (MIOT, 2011). Portanto, faz-se necessário uma definição prévia de uma amostra que seja representativa, em estudos desta natureza, para que não prejudique os resultados da pesquisa.

Considerando a região do país na qual a pesquisa foi realizada, verificou-se que a região com maior número de estudos foi a região Nordeste (n=05), seguida da região Sul (n=04), Sudeste (n=02) e Centro-Oeste (n=01), a região Norte não apresentou nenhum estudo. Esses dados não corroboram com a maioria das pesquisas bibliométricas na área da saúde, nas quais os achados por região destacam expressivamente a região Sudeste do país (SIDONE, HADDAD, MENACHALCO, 2016). É importante destacar que dada à extensão territorial do país, e suas diferenças econômicas e sociais, pesquisas na área de saúde devem ser estimuladas em todas as regiões, pois nem sempre é possível extrapolar os resultados dada a peculiaridade de cada espaço territorial (RIBEIRO *et al.*, 2017).

Após a leitura dos artigos, eles foram classificados em três eixos temáticos: (1) Prevenção da LPP em idosos (02 artigos), (2) Fatores de risco/etiológicos da LPP em idosos (08 artigos) e (3) Tratamento da LPP em idosos (01 artigo). Observa-se que a maioria (66,6%) dos artigos se concentrou em investigar acerca dos fatores de risco ou etiológicos que leva ao surgimento da LPP em idosos. Compreender como esse fenômeno acontece e quais indivíduos apresentam maior risco de LPP, é de extrema importância para poder adotar

medidas de prevenção a fim de elaborar plano de cuidado específico para cada situação (LOPES *et al*, 2021; OLIVEIRA, HAACK, FORTES, 2017; VIEIRA *et al*, 2018).

Em relação aos artigos que tratavam especificamente sobre prevenção foram identificados apenas dois artigos. Medidas efetivas de prevenção devem ser estudadas com profundidade, pois os custos de tratamento geralmente são muito maiores que a prevenção (DEBON *et al*, 2018; MATOS *et al*, 2016). Estudo de revisão sistemática concluiu que os custos com o tratamento de LPP são maiores que os custos com medidas preventivas principalmente nas lesões sacrais e as de classificação mais avançadas (ARAÚJO *et al.*, 2019), portanto, estudos de natureza preventiva tem um papel fundamental nessa área.

Acerca do terceiro eixo temático, tratamento da LPP em idosos, apenas um artigo foi encontrado que abordava esse tema. Esse fato é preocupante, pois estudos clínicos que investiguem o tratamento adequado, levando em consideração as características específicas da população estudada, são de extrema importância e norteiam a assistência (ALMEIDA *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa supracitada evidencia que a produção de enfermagem acerca de LPP em idosos concentrou-se principalmente em definir a etiologia do fenômeno. Recomendam-se mais estudos que esclareçam formas de prevenir essa condição na população idosa, e os melhores tratamentos, como os estudos longitudinais. Uma limitação encontrada neste estudo relaciona-se a busca, que restringiu a pesquisa na base de dados, com o uso de apenas um termo, lesão por pressão, sendo que na literatura existem outros sinônimos para o mesmo diagnóstico, o que pode ter influenciado no tamanho da amostra.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Idoso; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. de. et al. Gerador de alta frequência no tratamento de lesão por pressão em idosos. **Rev enferm UFPE on line**; v.11, n.8, p.3136-42, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110219>>. Acesso em 29 set 2021.

ARAÚJO, M. et al. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 89, n. 27, 25 set. 2019.

CAPP, E.; NIENOV, O.H. **Bioestatística quantitativa e aplicada**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em: Acesso em: 04 out. 2021

DEBON, R. et al. A visão de enfermeiros quanto a aplicação da escala de Braden no paciente idoso. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**; v. 10, n. 3, p. 817–823, 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i3.817-823. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6210>>. Acesso em: 3 out. 2021.

EDSBERG, L. E. et al. Revised national pressure ulcer advisor panel pressure injury staging system. **J Wound Ostomy Continence Nurs**, v.43, n.6, p.585-97, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1097/WON.0000000000000281>> Acesso em: 24 set. 2021.

LOPES, T. F. et al. Medicamentos e sua relação com o desenvolvimento de lesão por pressão em idosos hospitalizados. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**; v. 12, p. 222–226, 2021. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7993>>. Acesso em: 3 out. 2021.

MATOS, S. D. O. et al. Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores formais de pessoas idosas institucionalizadas. **Rev enferm UFPE on line**; v.10, n. 11, p.3869-74, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11467>>. Acesso em: 3 out. 2021.

MEIRELES, V.C; BALDISSERA, V.D.A. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev Rene (Online)**; v.20, n.1, 2019. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/40122/pdf>>. Acesso em: 30 set. 2021.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIOT, H.A. Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais. **Jornal Vascular Brasileiro**. Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), v. 10, n. 4, p. 275-278, 2011.

OLIVEIRA, K. D. L. de; HAACK, A.; FORTES, R. C. Estado nutricional de idosos e prevalência de lesão por pressão na assistência domiciliar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 2017. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/551>>. Acesso em: 03 out. 2017.

PIMENTA, A.A et al. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **SCIENTIA: Revista de ensino, pesquisa e extensão**, Faculdade Luciano Feijão. v. 4, n. 7, 2017. Disponível em: <<http://flucianofejao.com.br>>. Acesso em: 04 out. 2021.

RIBEIRO, J.M. et al. Políticas de saúde e lacunas federativas no Brasil: uma análise da capacidade regional de provisão de serviços. **Ciência e Saúde Coletiva** [online]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.03732017>> Acesso em 06 abr. 2021

SOUZA, N. R. de et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v.15, n.4, 2017. Disponível em:

<<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/442>>. Acesso em: 3 out. 2021.

SIDONE, O.J.G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J.P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, v.28, n.1, p.15-32, 2016.

TOFFOLETTO, M.C. et al. Factors associated with the occurrence of adverse events in critical elderly patients. **Rev Bras Enferm** [Internet], v.69, n.6, p.977-83, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0199>>. Acesso em 02 out 2021.

VIEIRA, C.P.B; ARAÚJO, T.M.E. Prevalence and factors associated with chronic wounds in older adults in primary care. **Rev Esc Enferm USP**. 2018;52:e03415. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>>. Acesso em: 04 out. 2021.

VIEIRA, V. A. S. et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**; v.8, 2018. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2599>> Acesso em: 30 set. 2021.